

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional e Tecnológica do Vale do Ave - FORAVE
Circulo: Braga
Sessão: Escolar

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A sociedade em que hoje vivemos é fruto de avanços e recuos ao longo dos vários séculos de existência do nosso país. Um dos momentos mais marcantes e que possibilitou à nossa sociedade dar um grande salto qualitativo foi a implantação da República.

Os defensores da República tinham ideias nobres e que, se concretizados, tornariam a nossa sociedade uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Os ideais defendidos pelos defensores da República eram:

1. O interesse comum está acima dos interesses colectivos, velando para que a comunidade saia beneficiada e não apenas alguns.
2. Garantir a imparcialidade e equidade na aplicação das leis da República. Ninguém está acima da Lei.
3. A luta contra a intolerância religiosa conduzindo à separação entre a Igreja e o Estado, proclamando a liberdade religiosa.
4. A república, sendo um regime político que a todos pertence, deve assentar na mais ampla participação dos cidadãos na vida comunitária.
5. Uma comunidade republicana só pode subsistir se os seus membros se sentirem como fazendo parte de uma colectividade que não renega as suas origens, história e símbolos colectivos, mas que também trabalha para que as novas gerações venham a herdar uma comunidade mais próspera em todos os sentidos, dando desta forma continuidade a uma obra de génese colectiva.

Passados 100 anos da implantação da República, estas ideias já deveriam ter sido concretizados, no entanto, e apesar de já estarem consagrados na legislação portuguesa, eles não são efectivamente realizados como comprovam as notícias com que somos bombardeados diariamente.

A economia, a corrupção, a justiça, a educação, a saúde e a segurança são áreas que

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

necessitam de uma intervenção urgente no sentido de possibilitar, às gerações vindouras, a competitividade necessária para vencer num mundo cada vez mais globalizado como o que vivemos.

O nosso projecto de recomendação procura intervir em algumas dessas áreas no sentido de credibilizar a política e a vida pública, dar maior dignidade à pessoa humana e permitir que os jovens possam construir o seu futuro sem constrangimentos.

A nossa primeira medida tem como objectivo ajudar a economia, reduzir o número de situações fraudulentas dos detentores destes subsídios, dinamizar a participação cívica, aumentar o sentimento de pertença numa comunidade e contribuir para o bem comum.

A segunda medida visa promover a igualdade de acesso a um emprego, algo que tem sido negado, principalmente aos jovens.

A terceira medida pretende, como está referido no 5º ideal atrás mencionado, contribuir para que as novas gerações possam herdar uma comunidade mais próspera, assegurando desta forma o equilíbrio e a renovação da vida na Terra. Esta medida é um pequeno passo para uma verdadeira consciencialização da necessidade de mudança de hábitos, é portanto necessário que todos façam um esforço procurando viver mais simplesmente para que os outros possam, futuramente, simplesmente viver.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover a economia através do trabalho cívico dos beneficiários do fundo de desemprego e do rendimento de inserção.

Todos os dias ouvimos dizer que a nossa economia é uma economia frágil e que o seu principal problema é a baixa produtividade.

Porquê então dar subsídios a quem nada produz? Compreendemos que quem não consegue emprego tem direito a que lhe seja proporcionado o mínimo para a sua sobrevivência. Mas se tem esse direito, também tem o dever de retribuir, de alguma forma, o que lhe é dado.

A nossa medida passa então pela obrigação de os detentores do fundo de desemprego e do rendimento de inserção realizarem trabalho cívico durante três dias por semana em hospitais, associações de beneficência e instituições públicas.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

2. Promover o Direito de igualdade de acesso a um trabalho.

O desemprego tem vindo a aumentar de ano para ano, no entanto ouvimos constantemente falar de pessoas que acumulam cargos em várias empresas obtendo, assim, altos rendimentos.

Propomos que os detentores de rendimentos superiores a 12 vezes o salário mínimo não possam acumular qualquer outro rendimento de trabalho, para que dessa forma os trabalhos existentes possam ser repartidos por todos e não, como agora acontece, por aqueles que têm conhecimentos e influência nos meandros da política, incluindo os próprios políticos.

3. Fomentar a implantação das energias renováveis no sentido de promover um futuro sustentável.

A degradação da nossa terra é uma preocupação de todos, principalmente dos mais jovens, pois são eles que irão mais sofrer as suas consequências.

Propomos que todas as empresas que apresentem lucros anuais superiores a 50.000€, tenham que investir, em energias renováveis, no sentido de reduzir os seus desperdícios energéticos em 30% num período de 3 anos.